



**XVI Reunião Técnica de Escritórios
Governamentais Responsáveis
pelo Fornecimento da Informação
Estatística de Comércio Exterior
14 - 15 de agosto de 2014
Montevideu - Uruguai**

ALADI/RE.COMEX/XVI/Relatório
19 de agosto de 2014

**RELATÓRIO DA XVI REUNIÃO TÉCNICA DE ESCRITÓRIOS GOVERNAMENTAIS
RESPONSÁVEIS PELO FORNECIMENTO DA INFORMAÇÃO
ESTATÍSTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Em cumprimento do disposto pela Atividade IV-06 do Programa de Atividades 2014 da Associação, durante os dias 14 e 15 de agosto de 2014 teve lugar a XVI Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior dos países-membros da ALADI (XVI RECOMEX).

Participaram da reunião delegações dos escritórios governamentais responsáveis pelo fornecimento da informação estatística de comércio exterior dos países-membros da ALADI, bem como funcionários das Representações Permanentes dos países-membros. Outrossim, como observadores, assistiram representantes de organismos e empresas nacionais e internacionais. A lista de participantes está publicada no documento ALADI/RE.COMEX/XVI/di 6.

1. Ato de Abertura da XVI RECOMEX

A abertura da XVI RECOMEX foi realizada pelo Dr. César Llona, Subsecretário de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio da ALADI. Após dar as boas-vindas aos participantes, o Dr. Llona assinalou que este fórum técnico tem particular importância para a ALADI, haja vista que a informação estatística vem à matéria-prima da integração e é a que permite medir a vigência e a eficácia dos mecanismos negociados no âmbito da Associação, bem como realizar o acompanhamento da evolução dos intercâmbios comerciais dos países-membros.

Ressaltou que os avanços registrados em fóruns como a RECOMEX permitem aos que tomam as decisões ter a “sintonia fina” necessária para definir políticas, estratégias e ferramentas adicionais para aprofundar a integração regional, em áreas tão diversas como a liberalização tarifária, a facilitação e a promoção do comércio, e inclusive na identificação de iniciativas que no comércio procuram aumentar a integração produtiva na nossa região com vistas a incrementar os níveis de bem-estar nas nossas sociedades.

Finalmente, o Dr. Llona agradeceu aos países-membros, mediante seus Organismos Nacionais responsáveis pelo fornecimento da informação estatística de comércio exterior, pela sua permanente contribuição ao banco de dados da Associação, instando-os a continuar mantendo seu alto grau de colaboração, para melhorar a oportunidade e a qualidade do fornecimento de informação, nos procedimentos uniformes estabelecidos para esses efeitos no âmbito da Associação.

2. Sessões de trabalho

O início das sessões de trabalho esteve a cargo de Carlos Landauer, Chefe do Departamento de Informação e Estatísticas da ALADI, que, como Coordenador da XVI RECOMEX, submeteu à consideração do fórum técnico a Agenda e o Programa de Atividades da reunião, os quais foram aprovados sem observações pelas delegações participantes.

2.1. Relatório da Secretaria-Geral sobre o cumprimento de recomendações emanadas do fórum técnico RECOMEX

A Secretaria-Geral referiu-se ao cumprimento das recomendações emanadas do fórum técnico. Com esse fim detalhou as atividades incorporadas pelo Comitê de Representantes da ALADI no Orçamento por Programas da Associação para 2014, e informou sobre as tarefas realizadas no âmbito do Sistema de Informação da Associação, derivadas das referidas recomendações. (Ver documento ALADI/RE.COMEX/XVI/di 3).

2.2. Evolução e aperfeiçoamento do Sistema de Informação da Associação (SICOEX)

A Secretaria-Geral apresentou o documento (ALADI/RE.COMEX/XVI/di 4) no qual consta o estado de atualização até 6 de agosto de 2014 da informação estatística de comércio exterior, destacando que depois dessa data foi recebido o comércio da Venezuela de 2009 até maio de 2014.

A seguir foi apresentada a versão renovada do Sistema de Informação de Comércio Exterior (SICOEX), disponível em uma plataforma mais moderna e acessível do *site* de maneira gratuita. Destacou-se o significativo aumento registrado pelas visitas ao mesmo, que superam as 550 consultas diárias, indicando que essa cifra explica-se pela melhora nos serviços, no desenvolvimento de novas consultas, na qualidade da informação, na inclusão de gráficos, em sua facilidade de uso e no grau de atualização. As delegações presentes elogiaram o produto, destacando especialmente seus conteúdos e a velocidade de resposta.

2.3. Relatório sobre a atualização do “Manual de Instruções” para o fornecimento uniforme da informação estatística de comércio exterior dos países-membros da ALADI

A Secretaria-Geral apresentou um relatório sobre as modificações a serem introduzidas na nova versão do Manual de Instruções para o Fornecimento Uniforme dos Dados de Comércio Exterior dos Países-Membros à ALADI (Rev. 2.11), cuja vigência iniciar-se-á em 01/01/2015. Essas modificações atendem situações emergentes do período compreendido entre a realização da XV RECOMEX (23-

24/07/2012) e 30 de julho de 2014, mês prévio à realização da XVI RECOMEX. As modificações que serão introduzidas na nova versão do Manual de Instruções (Rev. 2.11) estão contidas no documento ALADI/RE.COMEX/XVI/di 5.

2.4. Apresentação do Estudo 203 sobre comércio negociado e aproveitamento das preferências. Discussão sobre as possibilidades de melhorar a captação da informação referida ao comércio negociado

A Secretaria-Geral apresentou o Estudo 203 sobre comércio negociado e aproveitamento das preferências. Destacou-se a importância dos Acordos assinados ao amparo do TM80 para impulsionar o comércio entre os países-membros.

Analisou-se, ainda, o grau de aproveitamento que os países realizaram das preferências tarifárias previstas nos Acordos. Nesse sentido, destacou-se que o grau de aproveitamento foi muito desigual entre os países-membros, assinalando a escassez de oferta exportável como o principal determinante da subutilização.

A seguir e relacionado ao tema anterior, discutiu-se sobre a possibilidade de melhorar a informação de comércio negociado. Alguns dos países, que apresentam problemas ao informá-lo, comprometeram-se a realizar seus melhores esforços para solucionar os mesmos.

2.5. Apresentação do Centro Virtual de Formação

A Secretaria-Geral apresentou o Centro Virtual de Formação em Integração e Comércio da ALADI (CVF), mediante o qual são ministrados cursos virtuais.

Informou-se que o CVF é uma ferramenta utilizada pela Secretaria com o propósito de oferecer capacitação e formação sobre as diversas dimensões da integração regional, com ênfase nos aspectos comerciais e as temáticas próprias da ALADI, incorporando as novas tecnologias da informação, nas quais se baseia a Educação Virtual. Esses cursos estão dirigidos a profissionais latino-americanos, funcionários governamentais, empresários e agentes vinculados ao comércio exterior, docentes universitários e de Academias Diplomáticas dos países-membros, com interesse em aprofundar seus conhecimentos nas diversas dimensões da integração regional.

Foram descritos os cursos ministrados com o apoio desta ferramenta e os que atualmente estão on-line para serem ministrados no resto do ano.

Os participantes estavam muito interessados nesta modalidade, que está marcando uma tendência mundial, pelo qual foram exortados a propor temas vinculados ao Comércio Exterior de Bens a fim de elaborar uma proposta de capacitação e incorporá-la à oferta de cursos disponíveis na referida plataforma.

2.6. Experiências nacionais na elaboração de estatísticas-espelho de comércio exterior

Herlon Brandão, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de Brasil, apresentou: “A Experiência Brasileira em Harmonização das Estatísticas do Comércio Bilateral”.

Baseando-se na experiência de harmonização de estatísticas derivada de uma negociação de acordo setorial com a China levada adiante no ano 2006, Brandão ofereceu uma aproximação às bases da metodologia utilizada e analisou as principais causas que fundamentaram as divergências encontradas.

2.7. Experiências nacionais na vinculação das estatísticas de comércio exterior com o Diretório de Empresas

Lázaro Trujillo Hernández, do Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI) do México, apresentou: “Perfil das empresas manufatureiras de exportação. Vinculação de enquetes manufatureiras com estatísticas de comércio internacional: a experiência do México”.

Ao explicar as fontes e a metodologia utilizada, bem como os objetivos específicos do trabalho realizado, manifestou a importância desta experiência que permitiu oferecer informação referente às características das empresas que realizam exportações e importações manufatureiras, contribuindo assim para a análise dos efeitos do comércio internacional de mercadorias na produção e no emprego do México. Cabe, ainda, destacar que esta metodologia permite desagregar as estatísticas de comércio exterior, tanto de exportação quanto de importação, segundo o tamanho e a situação geográfica das empresas.

2.8. Apresentações das delegações participantes

- Adel Norma Caño do Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC) da Argentina, apresentou: “Programa de Complexos Exportadores Argentinos”.

Explicou os critérios metodológicos empregados e assinalou que com os Complexos Exportadores, o INDEC informou quais os referentes produtivos que originam as principais exportações do país e que se evidencia que a quase totalidade das posições tarifárias que são representativas no total de exportações não são por si mesmas mas que sua importância se evidencia quando são articuladas entre si a partir do marco conceitual oferecido pelos encadeamentos produtivos.

- Elba Vásquez do Banco Central do Ecuador apresentou: “Reserva estatística e harmonização de bases de dados do Comércio Exterior de Bens”.

Explicou as disposições jurídicas que regulamentam a reserva estatística contidas na Lei de Estatísticas (Capítulo VI – Art. 21) e apresentou as estratégias de um enfoque integrado para a recopilação de dados, utilizando registros de aduanas, bem como registros não aduaneiros que permitam garantir a plena abrangência das estatísticas do comércio internacional de mercadorias.

- Gerardo Colman do Banco Central do Paraguai apresentou dois temas: “O impacto nas estatísticas do Paraguai com a incorporação da energia elétrica às estatísticas de exportação” e “A experiência do Paraguai na redesignação de país de último destino, com base nos certificados de origem”.

Quanto ao primeiro ponto, referiu-se a que a partir de 2012 as séries estatísticas históricas foram modificadas considerando as Entidades Binacionais, como por exemplo Itaipú e Yacyretá, como Residentes na economia paraguaia, e o impacto que isso teve nas estatísticas, indicando que o tratamento estatístico de Residência para as Entidades Binacionais homogeneiza o Paraguai com os países da região.

Apresentou, ainda, no segundo tema a tratar, a experiência que está sendo realizada na utilização do Certificado de Origem para a redesignação do último destino, considerando que a abrangência do Comércio de Bens exportados com certificado de origem é de 75% sobre o total das exportações, e que nessa porcentagem estão principalmente os *commodities* e os produtos processados (soja, farinhas, cereais, carne, etc.).

A incorporação da energia elétrica às estatísticas de exportação do Paraguai acarretou uma revisão das séries desde o ano 1994, ao mesmo tempo que a redesignação de último destino com base nos certificados de origem modificou as séries desde o ano 2006. As duas mudanças implementadas permitiram reduzir significativamente as diferenças que o Paraguai mantinha com os países da região em suas estatísticas-espelho.

- Federico Mazzella do Instituto para a Integração da América Latina e o Caribe (INTAL) apresentou o Sistema de Consultas: DATA-INTAL.

Em sua intervenção informou sobre a abrangência do sistema que inclui estatísticas de comércio de 34 países da América Latina, do Caribe, dos Estados Unidos e do Canadá, bem como sobre as possibilidades de consulta entre as que destaca Consultas por Países e Blocos de Integração; Informação Anual e Trimestral; Comércio por Transporte e Tarifas MFN, entre outros.

3. Recomendações

As delegações participantes da XVI RECOMEX manifestaram sua satisfação pela atenção que o Comitê de Representantes da Associação otorgou às recomendações submetidas à sua consideração pelo fórum técnico por ocasião da XV RECOMEX. Ressaltaram, ainda, o alto grau de competência e executividade da Secretaria-Geral para realizar o cumprimento efetivo das atividades derivadas das mesmas.

Outrossim, as Delegações participantes da XVI RECOMEX acordaram submeter à consideração do Comitê de Representantes da ALADI as recomendações detalhadas no documento ALADI/RE.COMEX/XVI/di 7.

4. Encerramento da XVI RECOMEX

O encerramento da reunião foi realizado por Carlos Landauer, Chefe do Departamento de Informação e Estatísticas da ALADI, que agradeceu a participação das delegações nacionais e dos organismos internacionais observadores, destacando que, com seu aporte, contribuíram para enriquecer o conteúdo e o desenvolvimento da reunião.
